## INFLUENZA - Sazonalidade 2018 SE 1 - 37/2018



SECRETARIA DA SAÚDE COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA "PROF. ALEXANDRE VRANJAC"



## Cenário Global

Nas zonas temperadas do hemisfério sul a atividade viral persiste aumentada na América do Sul e apresentou declínio na África do Sul. No hemisfério sul, a atividade viral permaneceu abaixo dos níveis sazonais na Austrália e Nova Zelândia e declinou na maioria dos países da América tropical. O subtipo A responde pela maioria das detecções virais mundialmente.

No período de 20 de agosto a 02 de setembro de 2018, foram testadas 47.128 amostras biológicas, sendo 4,1% (1.934) positivas para o vírus influenza.



Fonte: World Health Organization.

http://www.who.int/influenza/surveillance\_monitoring/updates/en/

## Brasil

Vigilância sentinela da Síndrome Gripal (SG): 17,2% (2.289/13.311) de positividade para o vírus influenza.



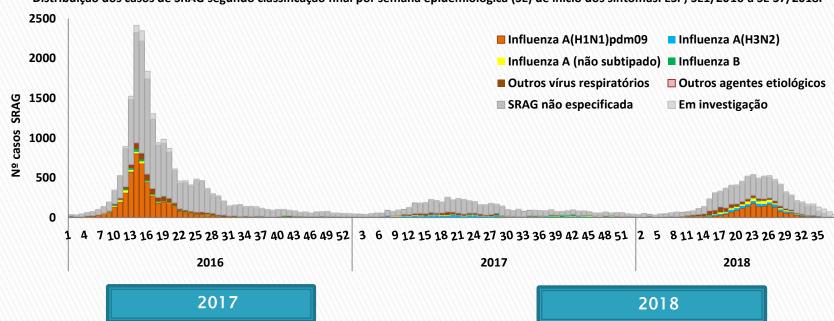
Vigilância universal da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): 26,9% (6.339/24.142) de positividade para o vírus influenza.



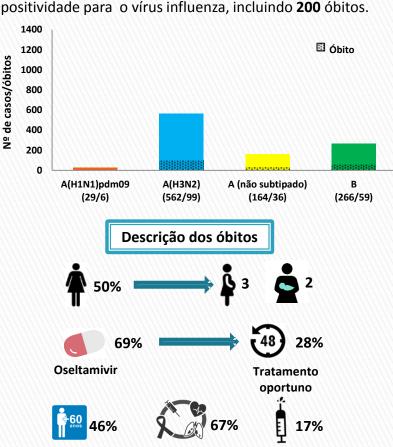
Fonte: Ministério da Saúde. Informe Epidemiológico SE 37/2018 http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/gripe/situacao-epidemiologica-dados

## Estado de São Paulo

Distribuição dos casos de SRAG segundo classificação final por semana epidemiológica (SE) de início dos sintomas. ESP, SE1/2016 à SE 37/2018.



Vigilância universal da SRAG: 17,5% (1.021/5.847) de positividade para o vírus influenza, incluindo 200 óbitos.

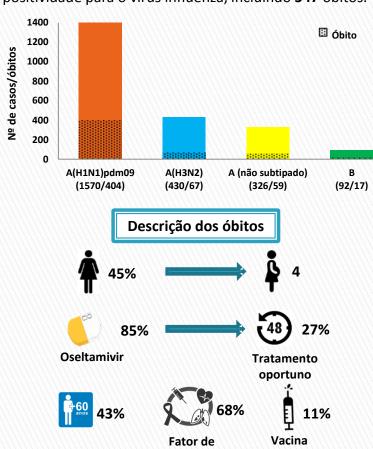


Fator de

risco

Vacina

Vigilância universal da SRAG: 30% (2.418/8.142) de positividade para o vírus influenza, incluindo 547 óbitos.



risco